



## **EDUCAÇÃO 4.0 NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: Contradições**

**Nay Brúnio Borges<sup>1</sup> (PG)\*, Andréa Kochhann<sup>2</sup> (PQ)**

<sup>1</sup> Mestranda e bolsista pelo Programa de Pós Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás, professora da UEG; Membro do GEFOPÍ- Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. E-mail: nay.borges@ueg.br. <sup>2</sup> Pós-doutoranda em Educação pela PUC Goiás. Coordenadora do GEFOPÍ - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. É professora da UEG desde 2002. Docente do PPGET/UEG.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a pesquisa realizada junto ao PPGET (Programa de Pós Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias) da UEG, Unidade Universitária de Luziânia, na qual tem-se como objeto a Educação 4.0 e suas contradições, delimitado no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste - sede São Luís de Montes Belos (SLMB), considerando a pandemia (2020-2021) na concepção de gestores, professores e acadêmicos do curso. Apresenta-se como problemática: Quais os limites e possibilidades da educação 4.0 no curso de pedagogia do campus oeste - sede São Luís de Montes Belos Universidade Estadual de Goiás? O objetivo geral da pesquisa é analisar os limites e possibilidades da Educação 4.0 no curso de Pedagogia do Campus Oeste SLMB da UEG. A pesquisa justifica-se pela situação emergencial, bem como pela necessidade de compreender o movimento, tanto no tocante à formação quanto ao trabalho docente. A mesma aproxima-se do materialismo histórico-dialético, cuja natureza é aplicada e os objetivos são explicativo-analíticos, numa abordagem qualitativa com procedimentos de análise bibliográfica, documental e com estudo de caso. Espera-se por meio desta, contribuir com tomadas de decisões e melhoria no currículo em relação à formação docente na UEG, no cenário pós-pandêmico.

**Palavras-chave:** Educação 4.0. Aulas remotas. Formação. Trabalho. Problematizações.

### **Introdução**

A pandemia do COVID-19 e o distanciamento imposto pela mesma, escancarou as portas do abismo social no que concerne ao acesso e uso de ferramentas educacionais de cunho tecnológico. Houve a iminência de reestruturar práticas de ensino, ajustar calendários, viabilizar acesso a materiais, dentre tantos outros reconhecer a função social da educação se fez mais que necessário. Num todo, se considera que há a necessidade de que o ensino seja baseado no contexto, entretanto de modo abrupto as condições objetivas e subjetivas foram colocadas em cheque. Discutir aspectos como tecnologias digitais (plataformas, aplicativos para fins educativos), cultura social e conseqüentemente a formação e atuação de professores no modelo emergência de aulas remotas mostra-se cada vez mais necessário.

Para tanto este trabalho discorre sobre a pesquisa de mestrado cujo assunto





é a Educação 4.0 e suas contradições, delimitado no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, campus oeste - sede São Luís de Montes Belos, considerando a pandemia (2020-2021) na concepção de gestores, professores e acadêmicos do curso. O mesmo apresenta como problemática: Quais os limites e possibilidades da educação 4.0 no curso de pedagogia do Campus Oeste - sede São Luís de Montes Belos Universidade Estadual de Goiás? O objetivo geral da pesquisa é analisar os limites e possibilidades da Educação 4.0 no mesmo. Para o qual se elegeu 7 objetivos específicos, que serão alcançados mediante os capítulos já estruturados e em andamento da dissertação, com os quais se tem avançado no intento de concluir a mesma na melhor forma possível, de modo a contribuir com a tomada de decisões em se tratando do cenário pós pandêmico.

Nesse sentido, a pesquisa se faz atual, pois discorre de modo analítico acerca da Educação 4.0 e suas contradições no ensino superior, de modo a averiguar os movimentos que permeiam e ou nortearam as prática docentes e discentes no aprender e ensinar em tempos pandêmicos, considerando as políticas educacionais que favorecem ou desfavorecem o processo, espaço e tempo, as condições da formação e o trabalho docente numa perspectiva crítica e emancipadora, e não nos moldes neoliberais.

Justifica-se que este estudo é oriundo das inquietações da pesquisadora, que são inerentes a formação inicial e continuada da mesma, por ser ex-aluna de escola pública, egressa do curso de Pedagogia da UEG, Campus Oeste, de São Luís de Montes Belos, no qual fora bolsista e cursou também pós graduação Lato Sensu e ao qual retornou como professora seletiva, e aluna bolsista no Programa de Pós-Graduação (mestrado) da Unidade Universitária de Luziânia-GO.

### **Material e Métodos**

A pesquisa aproxima-se do materialismo histórico-dialético (FRIGOTTO, 2015), considerando a totalidade, a contradição e a mediação. A mesma é de natureza aplicada, cujos objetivos são explicativo-analíticos, numa abordagem qualitativa com procedimentos de análise bibliográfica, documental e com estudo de caso simples. (KOCHHANN, 2021). A base teórica se alicerça em Frigotto (2015),





Castells (1999), Kenski (2012) os documentos que nortearam/norteiam as aulas na UEG. Para o estudo de caso serão aplicados questionários distintos em conteúdo e forma, com 10 questões, sendo 9 fechadas e 1 aberta para os 120 alunos das turmas do 2º, 3º e 4º ano do curso, que vivenciaram o recorte temporal da pesquisa, e 8 fechadas e 2 abertas para os 3 gestores e 12 docentes que serão aplicados em janeiro de 2022 por via via grupos de WhatsApp, os mesmos serão Google Forms, uma vez que, considera-se o contexto da Covid-19.

## **Resultados e Discussão**

A pandemia da Covid- 19 alterou significativamente as relações e dentre tantas coisas as formas de trabalho, a ênfase nesta pesquisa dá-se na utilização dos recursos tecnológicos durante a pandemia nos anos de 2020 - 2021, considera-se as abordagens sobre “Educação 4.0” no contexto atual, sem desconsiderar as “contradições” de sua utilização/eminência no lócus de pesquisa, que engloba a atuação e a formação de professores no ensino superior na Universidade Estadual de Goiás, com recorte ao curso de Pedagogia.

Para pensar possíveis incoerências no processo de utilização das tecnologias digitais no contexto educacional e/ou mesmo para considerar a Educação 4.0 é preciso antes considerar como tal assunto tem sido discutido no Brasil nos centros de pesquisas. Nesse sentido fora realizado estado da arte nos Bancos de Teses e Dissertações da CAPES, com recorte nos últimos 5 anos, com o qual se pode notar a ausência do tema considerando a educação. Nesse sentido, dada a aproximação dialética, lançou-se mão do processo de historicização da temática, para então discutir a mesma, suas tecnologias e contradições.

Os processos históricos que culminaram nessas abordagens, delineiam-se nas perspectivas Castells (1999) ao enfatizar que, a época é confusa, mas essa confusão é comum, pois denota as necessidades de novos períodos, que são oriundos das necessidades atuais da sociedade vigente e “[...] Isso acontece porque as categorias intelectuais que usamos para compreender o que acontece à volta foram cunhadas em circunstâncias diferentes e dificilmente podem dar conta do que é novo referindo-se ao passado. (CASTELLS, 1999, p. 1)

Logo, o momento requer outras formas de ensinar e aprender, entretanto se





faz se necessário compreender que, conforme Kenski (2012), as tecnologias são oriundas de processos de evolução do homem ao passo que aprendem algo, desenvolvem e aprimoram, independente se são recursos, produtos, ferramentas e/ou tecnologias é ímpar entender que o processo de aprimoração faz com que algo se torne muitas vezes, obsoleto.

Constata-se que os processos de revoluções afetam significativamente a sociedades, tanto em questões objetivas quanto subjetivas, para tanto procurou-se reverberar a cerca do aglomerado de conjunturas que englobam a Educação 4.0, com aproximações e inferências as Revoluções Industriais e com ênfase em conceitos e ressignificações advindos da indústria 4.0 (MORAIS e MONTEIRO, 2019).

### **Considerações Finais**

Deste modo, justifica-se que antes de abordar e/ou ainda considerar isoladamente a Educação 4.0 e o uso de tecnologias de automação, sistemas colaborativos, armazenamento/trocas, inteligência artificial (AI) e etc, é preciso reverberar acerca do acesso e saber. (FUHR, 2019) A muito se discute a necessidade reorganização no sistema educacional, isso vale para além do lócus de ensino: sujeitos educacionais, processos históricos, formação, metodologias, recursos, gestão institucional. É preciso compreender a função da educação, para então discutir se existe um paradoxo entre tecnologias e a mesma, considerando é claro, o contexto. (CONTE e OURIQUE, 2018)

Salienta-se que a pesquisa está em andamento e que concomitante a mesma as atividades referentes à bolsa FAPEG, também vem sendo cumpridas, a exemplo de estágios em disciplinas de Pós-Graduação, participação em eventos, publicações de trabalhos, o que tem corroborado de modo significativo na pesquisa, compreensão e escrita da dissertação.

### **Agradecimentos**

A UEG pela oportunidade de formação; ao PPGET pelas aprendizagens e fomento a pesquisa, ao PPGSS pela bolsa, a minha orientadora Andréa Kochhann e aos





organizadores do evento.

## Referências

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 13 ed. Tradução: Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONTE, Elaine e OURIQUE, Maiane Liana Hatschbach Interloquções das pesquisas em tecnologias na educação 1.1 - Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). **Educação e Pesquisa [online]**. 2018, v. 44. Acesso em: 01 Novembro 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844168214>>. Epub 01 Mar 2018. ISSN 1678-4634.

FRIGOTTO, Gaudêncio. PRODUTIVIDADE DA ESCOLA IMPRODUTIVA 30 ANOS DEPOIS: REGRESSÃO SOCIAL E HEGEMONIA ÀS AVESSAS. **Trabalho Necessário**. Ano 13, Nº 20/2015. Issn: 1808 - 799X ano 13, número 20 – 2015. Disponível em: [www.uff.br/trabalhonecessario](http://www.uff.br/trabalhonecessario). Acesso em : 15 de set. 2020.

FÜHR, Regina Candida. Educação 4.0 e seus impactos no século XXI. **V CONEDU** – Congresso Nacional de Educação, 2018.

KOCHHANN, Andréa. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento: concepções, sentidos e construções**. Goiânia: Kelps, 2021.

OPAS, Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). **Organização Pan-Americana da Saúde**, Atualizada em 4 de maio de 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 05 de out. de 2020.

MORAIS, Roberto Ramos de e MONTEIRO, Rogério. **Indústria 4.0: impactos na gestão de operações e logísticas**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2019.

